

Roriz costura novos apoios para coligação

O candidato do PTR ao governo do DF, Joaquim Roriz, praticamente acertou ontem às 10h, o apoio do presidente do PFL, Osório Adriano para a chapa de Roriz (governador), Márcia Kubitschek (vice) e Valmir Campelo (PTB/DF). Com isto, Adriano sairia candidato a deputado federal, numa coligação que envolverá 72 candidatos distritais, 36 federais, 1 senador e dois suplentes. Hoje pela manhã, Roriz se encontra com o presidente, do PFL, que levará o apoio oficial do partido ao candidato. Ontem à noite, o candidato do PTR ainda se encontrou com o presidente regional do PMDB, Lindberg Curi, prosseguindo as negociações para que o partido também participe da coligação.

Lindberg descartou a possibilidade de se aliar aos partidos de esquerda, "pois estamos encontrando dificuldades de participar das conversações", e tudo caminha para que a coligação seja feita com o grupo de Joaquim Roriz. Hoje, às 19h, o PMDB promoverá uma plenária que poderá colocar o partido junto a Roriz. Lindberg e Adriano foram unâ-

nimes em afirmar que "Roriz nos fez um apelo muito grande para concretizar a coligação". O fato foi confirmado pelo assessor político do candidato, Renato Riella que, segundo ele, Roriz quer levar o PMDB e PFL na coligação porque são partidos bem estruturados.

O candidato Joaquim Roriz passou o dia de ontem entre encontros políticos pessoais, dedo ao telefone para contatos com membros de vários partidos, noite de autógrafos do livro **Nos bastidores da notícia**, do jornalista Alexandre Garcia, lançado no Congresso Nacional e visita à exposição Brasil-Japão de Arte Contemporânea, aberta às 18h no salão Negro do Congresso. Mas os principais resultados políticos foram pinçados dos encontros mantidos com os presidentes do PFL, Osório Adriano e o do PMDB Lindberg Curi.

Articulado dias antes, Osório Adriano esteve na casa de Roriz às 10h, para "atender um apelo do candidato". Ontem à noite, tanto o secretário-geral do PFL como o presidente Osório Adriano já acenavam com o acordo po-

lítico e admitindo a coligação com o PTR. A restrição, embora pessoal e não política, quanto à candidatura da deputada Márcia Kubitschek (PRN-DF) a vice de Roriz, ainda existe no PFL. Porém, é tido como certo que o PMDB e PFL apoiem o candidato do PTR para depois o PFL escolher a cabeça-de-chapa para as Câmaras. "Não vamos bater na mesma tecla", disse Osório, referindo-se a rejeição do partido ao nome de Márcia.

O dia para Roriz começa hoje bastante agitado e com perspectivas de grandes alterações políticas para as eleições ao GDF do próximo dia 3 de outubro. Logo cedo, ele recebe o presidente do PFL, Osório Adriano, que levará a posição oficial do partido, ou seja, o apoio decidido em reunião de ontem à noite, para coligar com Roriz. Ontem à noite, Roriz ao deixar a exposição de arte Brasil-Japão, no Congresso, afirmou que "fizemos um apelo à unidade em torno de nossa candidatura". À noite pode se concretizar a coligação com o PMDB.